



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte.”*

(RdV 24)



Em 06 de fevereiro de 2024, às 18h00 (hora local),  
na Casa São José – São Paulo – Brasil,  
concluiu a sua vida terrena a nossa irmã  
**GERTRUDES, Ir. SALETE DUZ,**  
de 80 anos de idade 61 de vida religiosa.

*Minha alma anseia pelos átrios do Senhor.* Estas palavras do salmista descrevem o desejo de Deus que habitou Ir. Gertrudes, na sua peregrinação terrena. Desejo este, que se concretizou com a sua Páscoa eterna, ocorrida ontem, na serenidade e na fé.

Gertrudes nasceu em 05 de fevereiro de 1944, em Fagundes Varela/RS, onde também recebeu o batismo aos 15 de dezembro do mesmo ano. Entrou na Congregação em 06 de janeiro de 1959, em Caxias do Sul/RS, e no noviciado em 1º de fevereiro de 1962. A primeira profissão foi emitida um ano depois, aos 02 de fevereiro de 1963, quando ela assumiu o nome religioso de Ir. Salete.

No período do Juniorato, ela viveu o seu ministério pastoral nas seguintes comunidades: 1963, em Porto Alegre – Partenon/RS e em 1967, no Jabaquara em São Paulo/SP, Instituto Divina Pastora. Emitiu a Profissão Perpétua em Caxias do Sul, aos 02 de fevereiro de 1968, depois do que continuou o seu ministério pastoral, dedicando-se principalmente à Catequese, Liturgia e Pastoral da Saúde, nas seguintes comunidades: 1968, no Jardim (SP); 1971, em Rafard/SP; 1974, novamente no Jardim; 1979, no Alto da Lapa, em São Paulo, onde viveu também um período dedicado aos estudos. A partir de 1982, prosseguiu na missão em tempo integral: 1982, na Paróquia São José Operário – Parque Independência, São Paulo; 1985, retornou à Lapa, onde realizou também o serviço de vocacionista. Em 1988, foi transferida para a Comunidade Santos Apóstolos, em São Paulo; 1989, Lapa; 1993, Ceilândia/DF, onde continuou dedicando-se à Pastoral Vocacional.

Em 1997, foi nomeada Ecônoma Provincial, residindo novamente na Casa Provincial, no Alto da Lapa. Em 2001, terminado o seu serviço como Econôma, assumiu a administração financeira do Instituto Divina Pastora, onde permaneceu até 2003. Em 2004, passou a integrar a comunidade do Jardim e a partir de 2007, a comunidade da “Casa São José”, onde se dedicou com zelo ao cuidado das Irmãs doentes; em 2009, retornou à comunidade do Jardim; em 2010, foi transferida para Redenção do Araguaia/PA; 2018, retornou à Casa São José e em 2020, foi ainda em missão para

Jataí/GO. Tanto em Redenção, quanto Jataí dedicou-se também ao trabalho nos Tribunais Eclesiásticos diocesanos, acompanhando causas de declaração de nulidade de matrimônios.

Em 2022, por causa de problemas de saúde, precisou retornar a São Paulo, permanecendo na Sede Provincial, no Alto da Lapa, até novembro de 2023, quando, devido ao agravamento do seu estado de saúde e a necessidade de cuidados especiais, precisou ser transferida para a Casa São José.

Ir. Gertrudes é descrita como uma Irmã de grande doação a Deus e ao seu Povo, colocando os seus dons a serviço, com o coração do Bom Pastor. Era simples, generosa, gentil, responsável. Mulher de oração, muito fraterna na convivência comunitária e prática nos diversos serviços, também como motorista. Amava a liturgia e era corajosa na missão, com uma paixão particular pela Área da Saúde, o que a levou a pedir insistentemente para fazer o curso técnico de Auxiliar de Enfermagem. Esta formação foi colocada a serviço das Irmãs doentes e da Pastoral da Saúde em diversas paróquias.

Um Bispo assim se expressou, ao saber da notícia da sua morte: *“Estou rezando para que ela possa ver a Deus, a quem ela procurou toda a vida... e que se mostre a ela aquele Amor infinito no qual ela acreditou sem vê-lo, só porque as testemunhas de CRISTO no Lo anunciaram... Finalmente, ela pode dizer sem mentir: ‘percorri a minha corrida, combati o bom combate, guardei a fé, só resta receber a recompensa’”*.

Também as Irmãs a recordam assim: *“Quando eu era postulante no ‘Jardim das Pastorinhas’, Ir. Gertrudes estava lá. Uma presença muito bonita, delicada. Depois, toda a sua vida doada na missão em outras paragens. Agora, a Ir. Gertrudes, com os seus olhos azuis, contempla o rosto do seu Amado. E Ele a abraça com grande ternura”*.

Agradecemos às Irmãs e aos profissionais de saúde, que cuidaram de nossa Irmã com amor e dedicação, durante sua doença.

Enquanto confiamos Ir. Gertrudes à Misericórdia do Pai, pedimos a sua intercessão, pelo dom das vocações, para a Igreja, para a Família Paulina e para a nossa Congregação, que ela amou e serviu com amor gratuito.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Biella, 07 de fevereiro de 2024.

*Beato Pio IX, Papa*